

Paracoccidioidomicose com manifestação bucal em lábio mimetizando um carcinoma espinocelular

Araujo, E.M.C¹. Santos, G.L¹. Souto, E.C² e Oliveira, D.T¹

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Área de Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Centro de Especialidades Odontológicas – Pederneiras - SP

A paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica sistêmica, causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, que envolve os pulmões e apresenta manifestações bucais. Clinicamente, as lesões apresentam-se como áreas com aspecto moriforme e/ou áreas ulceradas, muitas vezes confundidas com outras lesões benignas e/ou malignas de boca. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de paracoccidioidomicose com lesão ulcerada em lábio inferior associada a uma extensa área eritematosa e endurecida na pele da mesma região, cujo diagnóstico presuntivo foi de neoplasia maligna. Paciente do sexo masculino, 61 anos de idade, trabalhador rural, procurou atendimento odontológico devido a uma mancha eritematosa na região do mento e lesão na parte interna do lábio inferior. No exame físico foi observado uma área ulcerada na porção interna do lábio inferior associada a uma área eritematosa e descamativa, endurecida, na pele da porção externa desta mesma região labial. Notou-se também que as condições de higiene bucal do paciente eram precárias e havia muito biofilme microbiano envolvendo os dentes anteriores. A hipótese de diagnóstico clínico foi de carcinoma espinocelular. Realizou-se uma biópsia incisional e o material foi encaminhado para análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, hiperplásico e com presença de abscessos de Munro. Subjacente, no tecido conjuntivo fibroso observou-se intenso infiltrado inflamatório mononuclear com padrão granulomatoso, presença de células gigantes multinucleadas do tipo Langhans contendo em seu interior o fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, que foi confirmado pela coloração de Grocott. O diagnóstico final estabelecido foi de paracoccidioidomicose. Este relato de caso clínico destaca que embora a paracoccidioidomicose seja uma lesão benigna, suas características clínicas podem mimetizar neoplasias malignas como o carcinoma espinocelular.

Categoria: CASO CLÍNICO